

BRASÍLIA ESPÍRITA

ANO L – Nº 240

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Janeiro / Fevereiro 2023

www.atualpa.org.br

brasiliaespirita@atualpa.org.br

NOSSOS FILHOS

Rute Ribeiro*

Herminio de Miranda, no seu livro "Nossos filhos são Espíritos", comenta sobre muitos dos mitos que costumamos acreditar sobre as crianças: meu filho pulou a inteligência do pai ou tem o gênio calmo da mãe; ou ainda que o gosto pelas artes ele trouxe da tia e assim por diante. Na realidade, a hereditariedade para os nossos filhos acontece apenas em relação às características do corpo físico.

As características físicas são resultado dos genes paternos e maternos. As heranças espirituais, no entanto, dizem respeito aos próprios filhos. Eles são herdeiros de si mesmos, das aquisições de encarnações anteriores e das experiências vividas como espíritos imortais que são. Cada filho chega à família trazendo, em sua bagagem espiritual, todas as vivências e os aprendizados adquiridos ao longo de suas experiências reencarnatórias, que podem ser positivas ou negativas. Conhecedores dessa condição, os pais espíritas precisam refletir sobre as responsabilidades que lhes cabem na formação e orientação desses espíritos que retornam a uma nova encarnação como nossos filhos. Com certeza, não nos cabe apenas suprir suas necessidades de alimentação, vestimenta, abrigo, instrução e outras condições físicas.

assumimos com esses espíritos. Nós vamos influenciá-los e, da mesma maneira, receber as influências deles, num aprendizado que pode alavancar o crescimento espiritual de todos, se optarmos pela orientação dentro da moral cristã. Da mesma maneira, podemos destruir a encarnação dos envolvidos se deixarmos que as influências nefastas se associem às suas tendências menos edificantes, levando à derrocada moral de todos os espíritos desse núcleo reencarnatório.

Allan Kardec em "O Livro dos Espíritos" indaga, na pergunta 361, "De onde vêm para o homem as suas qualidades morais, boas ou más? — São as do Espírito que está nele encarnado; quanto mais puro é esse Espírito, mais o homem é propenso ao bem".²

Ao recebermos nossos filhos como espíritos reencarnantes, não temos ideia do tipo de espírito que ali está. Será um espírito altamente comprometido com as leis de Deus? Ou um espírito com grandes aquisições morais que ajudará a alavancar o progresso espiritual do seu núcleo familiar?

Temos que saber e acreditar que essas almas que nos são confiadas já têm um passado de vivências e experiências e, como diz Hermínio de Miranda, "...estão



pais e que têm consciência das suas responsabilidades no encaminhamento espiritual desse espírito que lhes foi confiado. Como vocês estão orientando religiosa e espiritualmente seus filhos? Desejam que eles tenham um pensamento lúcido a respeito da vida? Das Leis Morais? Da Lei de Causa e Efeito? Da continuidade da vida? Enfim, dos princípios esclarecedores da Doutrina Espírita?

Acredito que todos desejam que seus filhos sejam conduzidos pelos ensinamentos verdadeiros e consoladores do Espiritismo, fonte em que bebem, se saciam e se consolam. Então, por que as Casas Espíritas estão vazias de crianças e jovens? Por que as classes de evangelização apresentam ausência tão grande de crianças? Onde esperam, os pais, que seus filhos aprendam sobre essa Doutrina de Luz? Onde estão as crianças, filhos dos espíritas? Por que os pais não os encaminham para a evangelização?

Nossos filhos não nascem com manual de instruções que orientam a maneira de conduzi-los. Não sabemos que tipo de espírito recebemos em nossos núcleos familiares. Suas inclinações, seus valores e seus comprometimentos espirituais só se revelarão mais tarde quando o processo de reencarnação estiver consolidado. Nessa fase, se não trabalhamos a sua formação moral cristã com seriedade e responsabilidade teremos perdido um tempo precioso para fornecer-lhes os princípios capazes de ajudar em seu relacionamento com seu núcleo familiar e com o mundo.

Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos", na questão 383, pergunta: "Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?" E a resposta foi a seguinte: "— Encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível durante esse tempo às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação."² Mais adiante, há esse esclarecimento: "...A infância tem ainda outra utilidade: os Espíritos não ingressam na vida corpórea senão para se aperfeiçoarem, para se melhorarem; a debilidade dos primeiros anos os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É então que se pode reformar o seu caráter e reprimir as suas más tendências. Esse é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão de responder".²

Muito grave é esse alerta de que teremos que responder perante esses espíritos e perante nossa consciência se falharmos em nossa missão. Não haverá atenuantes para nós, espíritas, pois temos recebido todos os alertas possíveis sobre nossa responsabilidade. Se falharmos por descaso, comodismo ou procrastinação, grande culpa enfrentaremos. Se nossos filhos se desencaminharem do caminho do bem, da moral e do amor por causa do nosso comodismo e da nossa falta de responsabilidade, mais grave ainda será nossa culpa.

Por isso, pais e responsáveis, nossos filhos merecem a oportunidade de evoluir, de crescer espiritualmente, cumprindo os propósitos de sua encarnação, combinando as condições materiais e intelectuais que tanto nos esforçamos por oferecer-lhes. Façamos, contudo, a tarefa mais importante no campo iluminativo: ofereçamos a eles, junto com o amor maternal e paternal, os esclarecimentos que a Doutrina Espírita nos traz, elucidando os enigmas reencarnatórios, reforçando a responsabilidade perante as leis da vida e ensinando que o amor vence barreiras e nos impulsiona para as hostes do Cristo. As casas espíritas estão com as salas de evangelização abertas esperando pelos nossos filhos. Todos preparados para oferecer-lhes o melhor ensino possível sobre a Doutrina Espírita. Deem a eles essa oportunidade de aprendizado!

"Frequentar com regularidade uma atividade religiosa, servir, de algum modo, a uma causa social, solidária e fraterna, são atividades simples, mas edificantes que despertam a dimensão espiritual, emocional e moral da inteligência infanto-juvenil".³

Se cumprirmos nossa tarefa não temos o que temer quando "A cada pai e a cada mãe Deus perguntará: Que fizestes da criança confiada à vossa guarda?"⁴

*Evangelizadora da Juventude na Escola de Evangelização Espírita Irmã Zélia e foi uma das responsáveis pela implantação da Campanha de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil pela FEB.

³ PEDERSEN, Gládis. Reflexão Espírita sobre a Responsabilidade de ser pai, website do Nei Alberto Pies, 28/08/2020

⁴ KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Trad. Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 14, it. 9, p. 294.



Como faremos, portanto, para suprir as necessidades de nossos filhos, como pessoa humana, como individualidade, como ser imortal? Que ferramentas iremos lhes oferecer para que possam lidar com suas vivências passadas? "Afinal, quem são nossos filhos? o que representam em nossas vidas e o que representamos nós na vida deles?"¹

Essa reflexão é muito importante porque nos remete às responsabilidades que

revivendo e não vivendo; renascendo e não nascendo."¹ O Livro dos Espíritos, por sua vez, registra que "Deus põe a criança sob a tutela dos pais para que estes a dirijam no caminho do bem, e lhes facilitou a tarefa, dando à criança uma organização débil e delicada, que a torna acessível a todas as impressões."²

Dirijo-me especialmente aos pais espíritas, que sabem das realidades reencarnatórias, que acreditam na missão dos

¹ Miranda, Hermínio C. Nossos Filhos São Espíritos, 3ªed. Niterói/RJ: Arte e Cultura,1991- p 15,16

² KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 2. ed. 1. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q.361,582.

página 2

A VIGILÂNCIA É O ESTEIO DO EQUILÍBRIO
Rogério Coelho

MENSAGEIRAS DO AMOR QUARTA PARTE
Sidney Fernandes

página 3

ESTRATÉGIA DAS TREVAS
Nivaldo Pulcineli
O QUE O CHICO DIRIA
Adailton Moura
FAZ DA TUA CASA
Neneca Parreira

página 4

PALESTRAS
DIVULGAÇÕES



Vigilância, oração e equilíbrio são elementos preciosos na equação do bem viver, da paz e da harmonia nas relações interpessoais...

Se o ínclito Mestre Lionês dedicou dois capítulos inteiros de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” para falar sobre a oração, mostrando – de maneira clara – como e porque devemos orar, desvelando-nos, igualmente, seus intrincados mecanismos de atuação, não menos importante é a vigilância colocada por Jesus em destaque, uma vez que Ele disse “vigiai e orai” e não “orai e vigiai”¹. No caso em tela, o verbo “vigiar” vem em primeiro lugar, portanto, isso indica claramente que Ele dá caráter de prioridade à vigilância.

Nada adiantará a oração se não formos vigilantes, uma vez que o Céu só ajuda a quem se ajuda. Portanto, a vigilância deverá ser o “leito” seguro e aconchegante por onde a oração “navegará” até chegar ao seu destino. Desse modo, é inegável o valor da vigilância, da oração e do equilíbrio em nosso cardápio existencial.

Alonguemo-nos um pouco mais na questão do equilíbrio: segundo o notável escritor Artur da Távola, o equilíbrio é, na verdade, a mais fiel tradução da humildade, virtude esta intensamente apreendida e vivenciada por Jesus. Sigamos seu raciocínio:

¹ É importante ao estudarmos as palavras de Jesus, observarmos a sequência da apresentação temática em Sua fala, ou seja: o que Ele falou em primeiro lugar, em segundo, etc.

A vigilância é o esteio do equilíbrio

A vigilância deve ser o leito aconchegante por onde a oração navegará até chegar ao seu destino

Rogério Coelho*



“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação”
- Jesus. (Mt. 26:41.)

“(…) a humildade como habitualmente é concebida, representa o polo oposto da soberba; e o que é polo oposto pertence ao mesmo eixo.

Como pode o polo oposto de um eixo deixar de contaminar-se com o sistema ao qual pertence?! Mesmo quando algo se opõe, por isso mesmo, faz parte do sistema dentro do qual de

alguma forma é oposição. A humildade como anulação do ego sempre pretende o reconhecimento ou o mérito. Assim, humildade entendida como ausência de vontade, humildade não é. Ela é nobre por contrariar a soberba e assim se afirma, mas tudo o que se afirma e se destaca, por ser elevado, nobre, etc., de algum modo exalta-se, logo não é humildade plena.

Já o equilíbrio, este não visa o reconhecimento nem o aplauso oriundo da humildade entendida no sentido acima: o de oposto da soberba pela ablação da vontade. Nem, por outro lado, adota as táticas vitoriosas provenientes da sensação de onipotência, superioridade, arrogância ou soberba...

O equilíbrio não busca os louros nem os aplausos de qualquer dos dois polos dessa complexa relação. Ele aceita as energias necessárias à vitória e quando a obtém não comemora nem se sente superior pelo fato e - ao mesmo tempo - o equilíbrio sabe incorporar os elementos de modéstia inerentes à humildade. Em síntese: não se vangloria nem se anula. Vive a necessidade de compreender suas limitações, falhas e pequenezas em silêncio e introspecção sem alardear.”

Jesus foi o vexilário maior do equilíbrio, da vigilância e da oração. Nunca perdeu a serenidade e muito menos a confiança em Deus. Portanto, se O consideramos nosso Modelo e Guia, urge vigiar e orar conforme Suas instruções para mantermos o equilíbrio (humildade) em todas as situações de nossa caminhada evolutiva, mormente quando o chão estremecer sob os nossos pés, resguardando-nos, assim, na fé “que desafia a razão, de frente, em todas as épocas da humanidade” e na inquebrantável confiança no Pai Celestial que nunca desampara seus filhos.

*Jornalista e escritor espírita - Muriaé / MG

MENSAGEIRAS DO AMOR

Quarta parte

Sidney Fernandes*



Nem sempre as mães são rodeadas de alegrias e venturas. Muitas vezes, começam seus sacrifícios bem antes do nascimento de seus filhos. É o que veremos agora nos preparativos de Raquel para o renascimento de seu filho Segismundo, registrado por André Luiz em seu livro *Missionários da Luz*.

A mãe de Segismundo

Uma das mais importantes revelações de André Luiz foi a existência de um instituto especializado no planejamento das novas encarnações. Considerando a existência de milhões de criaturas que necessitam de aperfeiçoamento, nos vários setores do sentimento, esse departamento tem por objetivo adequar as experiências que lhes permitirão as aquisições mais indicadas para a iluminação íntima.

Nesse contexto, destacaram-se as minuciosas providências que tiveram por alvo o retorno de Segismundo à arena terrestre. Ele iria reencarnar no lar de Adeline, que fora sua vítima em existência anterior. Daí a necessidade de cuidadoso trabalho preparatório, pois portava desequilíbrios em face das necessidades de regresso à carne.

Raios luminosos se derramaram sobre Raquel como se fossem uma coroa sublime, sustentada por espíritos superiores, que descansou sobre a sua fronte. Foi quando a futura mãezinha recebeu o futuro reencarnante em seus braços, apertando-o de encontro ao coração.

Raquel acordou experimentando doce ventura.

— *Seria mãe pela segunda vez?*

Essa ideia trouxe à sua alma deliciosa alegria. A partir daí, teria que vencer as etapas, com o esforço de adaptação, com ligeiras indisposições, nos dias que se seguiriam. Ela aceitou a tarefa maternal com decisão e obediência construtiva, recebendo Segismundo em seu organismo perispiritual, mobilizando os poderes naturais de sua mente.

Os sacrifícios maternos se iniciaram muito antes do nascimento do futuro filho. Em cada noite, pela madrugada, repetiam-se as excursões que ela e o filho faziam ao lado dos afetos do plano espiritual. Rara a noite em que não vinham espíritos, ligados a Segismundo, velar pela harmonia da sua nova reencarnação, prestando à casa, aos pais e a ele os mais variados auxílios.

Na véspera do nascimento da nova forma física de Segismundo, André e seu orientador lá compareceram para cooperar para o fortalecimento maternal no momento culminante.

Depois de prolongados esforços em que se pôde sentir, mais uma vez, a sublime glorificação da esposa-mãe, Segismundo renascia...

Assim se manifestou o assistente espiritual:

— *Está pronto o serviço de reencarnação inicial. O trabalho completo, com a plena integração de nosso amigo nos elementos físicos, somente se verificará de agora a sete anos.*

*Escritor e orador espírita - Bauru / SP

1973-2023 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.
Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Telefone: (61) 3443-2000
Brasília-DF CEP 70200-700
CNPJ 00.116.301/0001-85
Responsável: Paulo de Tarso Pereira Viana – Presidente do GEABL
Editor: André Ribeiro Ferreira
E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br
Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana e Cesar Viana
Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra
DRT/MTB 760-95
Diagramação/Editoração Eletrônica:
Cristina de Oliveira Cardoso
Tiragem: 1000
Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA
Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA
Vice-Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA
Secretaria:
SOLANGE VAZ DOS SANTOS
SANDRA MARIA SOARES CORTÉZ
Tesouraria:
CESAR PEREIRA VIANA
CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO
DEPARTAMENTOS
Atendimento Espiritual: MARA ELIZABETH MIRANDA
Atividade Mediúnica: MARCUS VINÍCIUS ARAÚJO
Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU
Infância e Juventude: ANA MÁRCIA DOS REIS LYRA GANDA
Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA
Assistência e Promoção Social Espírita: GLÁUCIA FÁTIMA LOPES RAMOS PEDRO
Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS
Oficina de Costura: Terça-feira às 14h
Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h
Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h
Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h
Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h
Albergue Noturno: Aberto todo ano
Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h
Distribuição da Sopa: Domingo às 10h
Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às 14h45
Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h
Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30
ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS
Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Domingo: 9h
Evangelização da Infância: Domingo às 9h
Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h



Estratégia das Trevas

Niraldo Pulcineli*

Vivemos a Grande Transição, passagem paulatina de um Mundo de Provas e Expições para um Mundo de Regeneração, amplamente divulgada pela Espiritualidade, por exemplo, na tetralogia sobre o assunto, do Espírito Manoel Philomeno de Miranda, pela psicografia de Divaldo P. Franco – Transição Planetária, Alvorecer de uma Nova Era, Perturbações Espirituais e No Rumo do Mundo de Regeneração. Por isso, revoltadas, as Trevas investem seus exércitos contra a Humanidade.

É a época da separação do joio e do trigo (Mateus, 13:24-30). Muitos que estão desencarnando e outros muitos já desencarnados, por incompatibilidade vibracional devida à rebeldia e persistência no mal, não poderão mais reencarnar na Terra, sendo encaminhados a mundos inferiores, a exemplo do que aconteceu com os distantes capelinos.

Grandes hordas de espíritos de consciências enegrecidas, dominados pelos mais vis sentimentos, embora inteligentíssimos, cientes desta realidade e acreditando-se irremediavelmente condenados, arremetem ferozmente os seus exércitos de vassallos contra a Terra, notadamente contra os cristãos, com o objetivo de obstaculizar o avanço da Regeneração, ainda que se trate de uma luta inglória, e de arrebatar para si o maior número possível de almas incautas e invigilantes.

Para tanto, conceberam estratégias (No Rumo do Mundo de Regeneração, capítulo 16), a seguir parcialmente listadas.

- *Estereotipar o prazer e estimular sensações vulgares nos multiplicadores de opinião dos grandes veículos da mídia, especialmente no que diz respeito aos gozos servis e de fácil acesso.*

Na mídia, em todas as suas formas, nota-se, há muito, uma clara erotização dos conteúdos e de banalização do sexo. Filmes, séries e novelas trazem

estímulos indisfarçados à busca dos prazeres a qualquer custo, como se fossem a finalidade da vida e considerados como sinal de liberdade e evolução. Os programas humorísticos, principalmente, especializaram-se na banalização do sexo, que virou objeto de humor chulo e obscuro, aplaudido por plateias aturdidas e robotizadas. Tal situação, agravada pelos palavrões amplamente aceitos, reveste-se de uma falsa roupagem de normalidade, mas não passa de sinais claros da ação das Trevas sobre mentes distraídas e invigilantes.

- *Estabelecer metas de vingança, utilizando-se da política sórdida a que se entregam muitos dos seus membros reencarnados nessa área, como nas religiões, nas artes e noutros setores sociais.*

A sordidez mostra-se escancarada. Na política, prevalecem a falta de ética, a total ausência de escrúpulos, os discursos hipócritas e os interesses corporativos em detrimento dos gerais, com promessas ilusórias e inexecutáveis, que se repetem em outros setores sociais, até mesmo no seio das religiões. Agentes das Trevas reencarnam nesses setores com propósitos destrutivos e de vingança contra o Cristo e os cristãos, procurando disseminar o ódio e a descrença.

- *Misturar às multidões fomentadores de guerras de extermínio, de terrorismo insano, de perseguições às minorias, de deboche e de preconceito.*

Guerras frequentes, ataques terroristas, movimentos tumultuosos e destrutivos realizados por grupos extremistas nas cidades e no campo não deixam dúvida sobre essas intenções tenebrosas. Destaquem-se desfiles carnavalescos e peças teatrais obscenos e desrespeitosos contra símbolos cristãos.

- *Fazer dos jovens, sem lideranças dignas*



nem diretrizes de equilíbrio, as suas vítimas preferidas.

Pela liberação descuidada do uso da internet, pais ausentes deixam seus filhos demasiadamente expostos aos *influencers* – líderes emergentes nem sempre confiáveis –, sujeitando-os a perigosa ameaça à sua integridade moral.

- *Estimular festanças licenciosas, programas televisivos chulos e vulgares, agressivos e mentirosos, ao lado do cinema e do teatro em lavagem cerebral de que somente o prazer a qualquer preço é que vale a pena, transformando a Terra num local de hediondez, de selvageria e de permissividade, que levam à degradação e à exaustão.*

Espalham-se pelo mundo as festas licenciosas e perturbadoras, regadas a bebidas alcoólicas e entorpecentes, onde a drogadição corre solta, sem constrangimentos. Como exemplo, tomemos as tão populares *raves* – do inglês *rave*, que significa delírio – antes conhecidas como *psicodélicas*, cujo objetivo é reunir apreciadores da música eletrônica, mas que ocorrem em ambientes enfumaçados, com canhões de luzes coloridas, agitando-se freneticamente, acompanhadas de sons ensurdecedores ritmados por pancadas graves, gerando atmosfera perturbadora e estimuladora de sensações primitivas, que propiciam o consumo de drogas, sem censura e com a ilusão de normalidade.

Confirmando este nefasto quadro, há vários relatos de ações e manifestações dos *Gênios das Trevas*. Por exemplo, em No Rumo do Mundo de Regeneração, capítulo 12, há um diálogo entre Eurípedes Barsanulfo e um desses líderes obscuros, que afirma:

Estamos já em acirrado combate contra Jesus e os Seus corifeus, [...].

Iremos, a pouco e pouco, apagar as pegadas dos caminhos do Galileu, assim como dos Seus súditos de ontem e de hoje, [...]. Apenas lhes despertaremos as próprias viciações e os comandaremos na direção do deboche e do crime bem urdido [...].

Como vimos, estamos sob ataques intensos e constantes das Trevas, o que torna imprescindível observar a recomendação do Cristo: “Vigiai e orai todo o tempo, para não cairdes em tentação.” (Mateus, 26:41), porque os aborrecidos da luz estão vigilantes, sempre à espreita.

Portanto, conscientes dessa realidade e de nossos deveres, estejamos alertas e combativos com as forças do amor e sigamos avante e corajosos, lutando pela nossa transformação íntima, imprescindível para a melhoria da nossa Humanidade, que caminha célere em direção ao Mundo de Regeneração, onde todos, certamente, queremos estar.

*Palestrante espírita, FEB - Brasília/DF

O que o Chico diria

Adailton Moura*

Diante do mal do mundo, o Chico diria: “Perdoa agora, hoje e amanhã, incondicionalmente. Recorda que todas as criaturas trazem consigo as imperfeições e fraquezas que lhe são peculiares, tanto quanto, ainda desajustados, trazemos também as nossas.”

Diante de alguém ainda avesso ao bem O Chico diria:

“Nem Jesus Cristo, quando veio à Terra, se propôs resolver o problema particular de alguém. Ele se limitou a nos ensinar o caminho, que necessitamos palmilhar por nós mesmos.”

Diante da maledicência do homem, o Chico diria:

“Fuja à maledicência. O lodo agitado atinge a quem o revolve.”

Diante do ódio eminente, o Chico diria: “Precisamos desalojar o ódio, a inveja, o ciúme, a discórdia de nós mesmos, para que possamos chegar a uma solução em matéria de paz, de modo a sentirmos que os tempos são chegados para a felicidade humana.”

Diante da violência que campeia por todos os cantos, o Chico diria:

“Esperemos que o amor se propague no mundo com mais força que a violência e a violência desaparecerá, à maneira da treva quando a luz se lhe sobrepõe. Consideremos, porém, que essa obra, naturalmente, não prescindirá da autoridade humana, mas na essência e na prática exige a cooperação de nós todos.”

Diante da vontade de ser igual a todos, o Chico diria:

“Que eu não perca o equilíbrio, mesmo sabendo que inúmeras forças querem que eu caia.”

Diante do erro que cometemos a séculos e séculos em nossas vidas, o Chico diria:

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

Diante da possibilidade de ofender a alguém com palavras, atos e pensamentos, o Chico diria:

“Fico triste quando alguém me ofende, mas, com certeza eu ficaria mais triste se fosse eu o ofensor.”

Diante da necessidade de julgarmos o comportamento alheio, o Chico diria:

“Não exijas dos outros qualidades que ainda não possuem.”

Diante da nossa dificuldade em amar ao próximo, o Chico diria:

“O Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros.”



Diante da nossa dificuldade em aprender as lições da vida, o Chico diria:

“Três verbos existem que, bem conjugados, serão lâmpadas luminosas em nosso caminho: aprender, servir e cooperar.”

Diante da suprema necessidade de colocar os nossos interesses acima do dos outros, o Chico diria:

“Que o Senhor nos ajude, pois, em nossas necessidades, a seguir sempre três abençoadas regras de salvação: corrigir em nós o que nos desagrada em outras pessoas, Amparar-nos mutuamente, amar-nos uns aos outros.”

Tudo isso, o Chico diria.

O que passa além disso, são quimeras.

No mais, como o Chico, sigamos o Cristo.

*Palestrante espírita, presidente do CENOL – Centro Espírita Nosso Lar – Gama/DF.



Faz da tua casa

Neneca Parreira

Faz da tua casa uma festa!
Ouve música, canta, dança, compõe, toca um instrumento.

Faz da tua casa um templo!
Reza, ora, medita, silencia, acalma, pede, agradece.

Faz da tua casa uma escola!
Lê, escreve, pesquisa, desenha, pinta, borda, costura, estuda, aprende, ensina.

Fotografa e faz algum curso.
Enfim, faz da tua casa um local criativo de amor.

Faz da tua casa uma loja!
Limpa, arruma, organiza, decora, etiqueta, vende, doa.

Faz da tua casa um restaurante!
Cozinha, come, prova, cria receitas, cultiva temperos, planta uma horta.

Faz da tua casa um centro cultural!
Declama poesia, improvisa um monólogo, joga videogame, cartas, xadrez, dados, vê filmes, séries, novelas, desenhos, documentários.

Ouve com atenção todas as notícias, as informações sérias que te acrescente como pessoa.

Filtra as notícias falsas.

Enfim, faz da tua casa um local criativo de amor.

Disponível em: "<<https://www.pensador.com/frase/MzE1NjM4Nw/>>. Acesso em: 8 dez. 2022.

Palestras Públicas / Lives

JANEIRO	01/01	DOM	Wilson Abreu	COMUNHÃO COM DEUS	
	02/01	SEG	Adolfo Cavalcante	FÉ E VIDA	
	05/01	QUI	José Luiz	AUTOAPERFEIÇOAMENTO	
	08/01	DOM	Claudia Correa	O AMOR DA VERDADE	
	09/01	SEG	Carmelita Indiano	SONO E SONHOS	
	12/01	QUI	Juan Carlos Orozco	AMOR E RENÚNCIA	
	15/01	DOM	Lusia Guidineli	A TERAPIA DO PASSE	
	16/01	SEG	Maurício Curi	SENTIMENTO É O MOLDE DO PENSAMENTO	
	19/01	QUI	Daniel Campos	O EGOÍSMO E O ORGULHO	
	22/01	DOM	Luiz Augusto Ramos	O CLAMOR DAS ALMAS	
	23/01	SEG	Rogério Amaral	O PERISPÍRITO	
	26/01	QUI	Erika Dias	SOBREVIVÊNCIA E LIBERTAÇÃO	
	29/01	DOM	Cassius Vantuil	POR AMOR DO AMOR	
	30/01	SEG	Solange Vaz	AFINIDADES MENTAIS E EMOCIONAIS	
FEVEREIRO	05/02	DOM	Pedro Paulo	O PORQUÊ DA REENCARNAÇÃO	
	06/02	SEG	Conceição Cavalcante	DIANTE DA INGRATIDÃO	
	09/02	QUI	Rafael Viana	FACULDADES MORAIS E INTELLECTUAIS DO HOMEM	
	12/02	DOM	Evandro Perotto	SOBRETUDO CONSOLADOR	
	13/02	SEG	Carmelita Indiano	DA PERFEIÇÃO MORAL	
	16/02	QUI	Norma Soares	AMOR FILIAL	
	19/02	DOM	Rute Ribeiro	ALMA GÊMEA OU ALGEMA?	
	20/02	SEG	Ricardo Honório	NOS CORAÇÕES	
	23/02	QUI	Vladimir Tomczyk	POR QUE DESDENHAS?	
	26/02	DOM	Walid Koury	PRIMEIRAS LIÇÕES DE MORAL DA INFÂNCIA	
27/02	SEG	Sinelza	A PRECE RECOMPÕE		

As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

Datas Espíritas

1/1/1848	É fundada a Revista Espírita por Allan Kardec.
1/1/1846	Nasce León Denis, filósofo do Espiritismo.
1/1/1875	Publicada a primeira Folha Espírita do Rio de Janeiro.
2/1/1884	Eleita e empossada a 1ª diretoria da FEB (Federação Espírita Brasileira).
2/1/1984	É instalada em Brasília a sede central da FEB.
3/1/1412	Nasce Joana D'Arc na França.
6/1/1868	Primeira edição de "A Gênese", de Kardec, é colocada à venda.
9/1/1862	Nasce em Gênova, Itália, o doutor Ernesto Bozzano.
10/1/1969	Desencarnação da médium Zilda Gama, com 91 anos de idade.
10/1/1868	Nasce em Paris, Hubert Forestier, diretor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos.
11/1/1971	Desencarnação do médium José Pedro de Freitas, o Zê Arigó, em acidente automobilístico.
12/1/1746	Nasce em Zurique, Suíça, João Henrique Pestalozzi, educador de Allan Kardec.
13/1/1930	Desencarnação, Atualpa Barbosa Lima
14/1/1942	Desencarnação de Antônio José Trindade, um dos fundadores da Federação Espírita de SP.
15/1/1861	Lançada a primeira edição de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec.
16/1/1916	Fundada a Federação Espírita Paraibana.
17/1/1901	Nasce, no Maranhão, Luiz Olímpio Guillon Ribeiro, foi presidente da FEB.
19/1/1894	Nasce em Fortaleza, Atualpa Barbosa Lima
20/1/1919	Desencarnação, em São Paulo, de Anália Emilia Franco.
21/1/1883	Fundada a revista "O Reformador".
22/1/1909	Desencarnação de Antônio Gonçalves da Silva Batuíra, médium de cura, na Bahia.
27/1/1995	Divaldo Pereira Franco é incluído no quadro de vultos artísticos e históricos da Bahia.
30/1/1938	Desencarnação, em Matão/SP, de Cairbar de Souza Schutel.
1/2/1905	Nasce em Pacatuba/CE, Francisco Peixoto Lins, o Peixotinho, médium de efeitos físicos.
1/2/1856	Nasce em Resende/RJ, Anália Emilia Franco, professora humanitária.
6/2/1915	Desencarnação, no Rio de Janeiro, de Joaquim Carlos Travassos, tradutor do pentateuco kardequiano.
6/2/1832	Casamento de Allan Kardec com Amélie Boudet.
7/2/1901	Desencarnação, em Natal/RN, da poetisa Auta de Souza.
12/2/1809	Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, realiza reuniões mediúnicas na Casa Branca.
15/2/1926	Desencarnação de Gabriel Delanne.
20/2/1822	Desencarnação, em Salvador, de Madre Joana Angélica de Jesus (Joanna de Angelis).

Reunião de Irradiação
Convite ao Trabalho

Quartas-feiras
18h45 às 19h30

Google Meet
atualpa.org.br/reuniao-irradiacao

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul
Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

Evangelho no Lar

Sextas-feiras
18h45 às 19h30

Google Meet
atualpa.org.br/Evangelho-no-lar

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul
Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

Reluze
Reunião de Explanção à Luz do Evangelho
Apoio, fortalecimento e engrandecimento do espírito imortal

Terças-feiras
às 19h45

Google Meet
atualpa.org.br/reuniao-reluze

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul
Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

Volta às aulas DA JUVENTUDE em março
10h30 - aos Domingos

COM SAUDADES DE VOCÊ ESTAMOS

Google Meet
atualpa.org.br

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul
Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ESTUDOS SOBRE O PASSE

Dias 01, 08, 15, 22 e 29 de março, e Dia 05 de abril de 2023 (seis encontros)

Horário: 19h às 21h - às quartas-feiras

Local: Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
SGAS quadra 610 - conjunto D
Salão do bloco A

Facilitadores: Elizabeth Medeiros, João Henrique e Ricardo Honório.

Inscrições: Livraria Letras e Luzes, (61)3443-2000

Google Meet
atualpa.org.br

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco B - Plano Piloto - Asa Sul
Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

Espiritinhas

Wilton Pontes

VOCÊS ESPÍRITAS... NÃO ACEITAM A BÍBLIA COMO PALAVRA DE DEUS... NÃO COBRAM DÍZIMO... ACREDITAM EM ESPÍRITOS... ACREDITAM NA REENCARNAÇÃO... SÓ FALAM EM JESUS E NA CARIDADE!

QUE BOM QUE VOCÊ ENTENDEU!

186 - VOCÊS ESPÍRITAS

